



## Igreja Adventista do Sétimo Dia

**Dia 57**  
**(22 – 28 de maio, 2020)**

---

*Invocando Jesus em nossa necessidade urgente*

### **“Tempo para examinar o coração”**

Por Mark Finley

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações.  
Vê se em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno”.  
(Salmo 139:23-24)

Anos atrás, no início de meu ministério, fui convidado a realizar uma Semana de Ênfase Espiritual em uma escola primária cristã. À medida que a semana avançava, ficou óbvio para mim que dois dos professores estavam tendo um conflito sério. Suas atitudes negativas entre si eram evidentes em cada reunião da equipe. Se um sugeria uma ideia, o outro se opunha. Quando os dois estavam presentes em uma reunião, a tensão enchia o ar. Era evidente que eles não gostavam um do outro.

No final da semana, preguei a grande oração de intercessão de Cristo em João 17. Jesus estava prestes a deixar Seus discípulos. Logo ele seria traído e crucificado. Ele ressuscitaria da sepultura e ascenderia a Seu Pai. Sua oração sincera reflete o que estava em Seu coração. Ele revela o que estava em Sua mente pouco antes de Sua morte na cruz. O Salvador estava preocupado com a unidade da igreja. Ele orou: “Para que todos sejam um, como você, pai, está em mim e eu em você; para que eles também sejam um em nós, para que o mundo acredite que você me enviou” (João 17:21). Cristo ansiava que cessassem a dissensão, o ciúme, a luta pela supremacia e o conflito entre Seus discípulos. Ele orou para que a unidade deles, apesar de todas as diferenças, revelasse ao mundo o poder do Seu amor.

Ao compartilhar o desejo do coração de Jesus com esses alunos e professores, algo notável aconteceu. Na última noite de nossa Semana de Ênfase Espiritual, agendamos um lava-pés e Santa Ceia. O Espírito Santo trabalhou. Deus se moveu poderosamente. Os dois professores que experimentaram essa divisão se ajoelharam aos pés um do outro. O Espírito de Deus derrubou as barreiras. Eles se abraçaram, confessaram suas atitudes negativas e oraram juntos.

Os discípulos experimentaram esse mesmo doce arrependimento e humildade durante os 10 dias no cenáculo que antecederam o Pentecostes. Durante esses dez dias, os discípulos confessaram suas pequenas diferenças entre si. Eles se arrependeram de seu ciúme e orgulho. E seus corações estavam cheios de amor por Cristo, que havia dado tudo de si por eles. Como eles desejavam poder viver os últimos três anos e meio novamente.

Alguma vez você já se sentiu assim? Você já desejou poder voltar e corrigir seus erros do passado?

Quando vemos a bondade de Deus e observamos a justiça de Seu caráter, reconhecemos nossas fraquezas, deficiências e pecados. Diante da luz ardente de Seu amor e perfeição incondicionais, nossos corações são humilhados. Somos levados a profunda confissão e arrependimento. Clamamos a Ele pela salvação e justiça que somente Ele pode prover. Quando somos surpreendidos pela Sua santidade, pelo profeta Isaías, clamamos: “Ai de mim, porque estou

desfeito!” (Isaías 6:5). O autoexame nem sempre pode ser a experiência mais agradável, mas é absolutamente necessária. No autoexame, pedimos a Deus: "Existe algo na minha vida que não está em harmonia com a Sua vontade?" Oramos: “Senhor, revele aquelas atitudes profundas em minha alma que não são como as de Jesus.”

O objetivo de Deus nesse processo é nos levar para mais perto Dele. Ele não quer que a gente se afunde em culpa ou se sinta cheio de remorso por nossas vidas passadas. Seu objetivo é levar-nos "no caminho eterno". Embora seja saudável dar uma olhada sincera em nossas próprias vidas, não é saudável insistir nos defeitos do passado. Pensar em nossos defeitos e focar demais em nossos erros apenas nos desencoraja.

Lembre-se sempre de que nosso Senhor é maior que nossos erros e maior que nossos fracassos. Certamente precisamos conhecer honestamente nossa condição - mas é muito mais importante conhecer Sua graça. Compreender nossa fraqueza nos prepara para receber Sua força. Compreender nossa pecaminosidade nos prepara para receber Sua justiça. Compreender nossa ignorância nos prepara para receber Sua sabedoria. O objetivo da convicção do Espírito Santo é nos levar a Jesus.

Ao reconhecermos nossos pecados e erros através de um processo de autoexame, podemos agradecer a Deus que o Espírito Santo está nos levando para mais perto de Jesus e, como resultado, nos aproxima uns dos outros. O poder convincente do Espírito Santo está nos preparando para receber a plenitude do Espírito no poder das Chuvas Serôdia. Mas antes que Deus nos faça, Ele deve nos quebrar. Antes que Ele nos encha, Ele deve nos esvaziar. Antes que Ele seja entronizado em nossos corações, o eu deve ser destronado.

Nem todo caso com risco de vida termina da mesma maneira. Mas o Deus que cura é o mesmo, independentemente. Ele pode ser confiável. Ele deve ser adorado de qualquer maneira, pois em nenhum caso Ele responderá às nossas orações de uma maneira que seja prejudicial para nossas vidas. Tudo o que recebemos Dele é o melhor que há para se ter.

*O Pr. Mark Finley é assistente do presidente na Associação Geral.*

**PERGUNTAS DO CORAÇÃO:** Onde está seu coração hoje? Você já experimentou o doce dom do arrependimento? Se sim, sua vida é diferente da que era antes? Você chegou a experimentar a graça de Deus de uma nova maneira? Você aprendeu a estender essa graça a outras pessoas?

**DESAFIO AO CORAÇÃO ATIVO:** Peça a Deus que revele aquelas coisas em sua vida que podem tirar seu tempo, sua atenção e/ou desviar seus afetos de Jesus. Ao considerar Isaías 59:1-2 e 1 João 1:9, ore e peça a Deus que revele quaisquer brechas espirituais que possam estar em sua vida. Ore para que Ele os remova, e para um preenchimento mais profundo do Espírito Santo.

*“O arrependimento inclui tristeza pelo pecado e afastamento dele. Não renunciaremos ao pecado a menos que vejamos sua maldade; até que nos afastemos dele no coração, não haverá mudança real na vida. Muitos não conseguem entender a verdadeira natureza do arrependimento. Multidões lamentam o fato de terem pecado e até fazem uma reforma externa porque temem que suas más ações tragam sofrimento a si mesmas. Mas isso não é arrependimento no sentido bíblico... Foi o caso de Esaú, Balaão, Judas Iscariotes e até Faraó. Em contraste... Davi viu a enormidade de sua transgressão; ele viu a contaminação de sua alma; ele odiava seu pecado. Não foi apenas pelo perdão que ele orou, mas pela pureza de coração”. (Caminho a Cristo, pp. 23-25)*

**Aprofundando o tema - sugestões adicionais de leitura para esta semana:**

- Ellen G. White, Caminho a Cristo, capítulo 3.



**22 de maio**

### **Foco de Oração – (Dia 57)**

#### **Relatório de Louvor:**

- Jinia Y.: “Louvo a Deus pelos ministérios da mídia. Os sermões e testemunhos que podemos assistir on-line me ajudam a lidar com a dor que estou sentindo durante esse período de isolamento.”
- Yvonne L.: “Recebi uma ligação através do meu trabalho para ajudar alguém que eu nunca havia conhecido antes. Orei por isso e fui ver essa pessoa. Durante a conversa, descobri que essa pessoa era um líder adventista que havia deixado a igreja. Pude orar com ele e ele admitiu que sentiu o Espírito Santo o chamando de volta. Louvo a Deus, que não apenas oferece oportunidades para testemunhar, mas nos instrui como responder.”

#### **Pedidos de Oração:**

1. **Ore** por áreas onde o Covid-19 parece estar irradiando novamente, como Wuhan, China e outras cidades e regiões da China.
2. **Ore** por professores adventistas em escolas administradas pelo governo na Tailândia e em todos os países do mundo. Há uma boa chance de que, uma vez que a escola comece novamente, o governo implemente aulas aos sábados para compensar o tempo perdido. **Ore** por fé fortalecida para os professores e para que eles permaneçam como os três amigos de Daniel.
3. **Ore** pelos pequenos grupos, igrejas ao ar livre e reuniões evangelísticas que se desenvolveram na Papua Nova Guiné devido ao fechamento de igrejas.
4. **Ore** pelo ministério do centro de influência da Igreja Adventista do Sétimo Dia Ômega em New Haven, Connecticut, EUA, onde estão servindo a população de rua da cidade com adaptações para se distanciar durante a pandemia de Covid-19.